



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



PRESERVATIVO E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Autor(es): Rafaela Siqueira de Oliveira, MARIANNE SILVA SOARES, Maria de Fátima Fernandes Santos Silva, RAQUEL GUSMÃO SOARES MARTINS

PRESERVATIVO E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Introdução: As Doenças sexualmente Transmissíveis (DST) são transmitidas de um corpo ao outro pelo contato sexual, pelos líquidos vaginais e pelo esperma trocados durante as relações sexuais. E para trabalhar pela prevenção das DST é necessário atentar as pessoas para que possam se proteger durante as relações sexuais utilizando o preservativo. **Objetivos:** Sensibilizar a população na prevenção de DST, incentivar o uso de preservativos em todas as relações sexuais, disponibilizar o método para a comunidade e distribuir panfletos informativos a respeito do tema. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado no ano de 2011, em dois pontos estratégicos (uma praça e uma avenida) da cidade de Bocaiúva, Minas Gerais. Foram montadas duas equipes de cinco estudantes da área de saúde, as quais se dirigiram aos pontos selecionados da cidade para uma sensibilização da população em relação às DST. Transeuntes e motoristas foram abordados e a eles eram entregues preservativos masculinos e femininos juntamente com panfletos informativos. Além disso, eram esclarecidas as dúvidas relacionadas ao manuseio da camisinha, às DST e sua prevenção, utilizando uma linguagem clara e simples. **Resultados:** Muitas caixas de preservativos foram distribuídas, o que incentivou a população ao sexo seguro. E as dúvidas foram sanadas com a distribuição de panfletos e a comunicação verbal. Muitas pessoas voltavam até as equipes com o interesse de pegar mais preservativos e buscar respostas para seus questionamentos. Dessa forma, a interação com as pessoas ocorreu de forma espontânea e educativa. **Conclusão:** Conclui-se que a sensibilização aconteceu de forma positiva, pois foi bem aceita pela população. Porém, observou-se que as relações sexuais e a própria vivência da sexualidade são cercadas de muitas crenças e tabus que podem dificultar o trabalho da prevenção de DST. Apesar disso, a promoção de saúde e a prevenção das DST deve acontecer sempre, baseando-se na importância do uso do preservativo e na educação em saúde.